



Durante a semana, sistema apresentou falhas, prejudicando os passageiros

Ameaça de greve

» SAULO ARAÚJO

Os metroviários ameaçam cruzar os braços amanhã, um mês depois de deflagrarem a maior greve da categoria, que durou 37 dias. Na última semana, os passageiros enfrentaram problemas que atrasaram as viagens. As falhas em série no sistema levaram a direção da autarquia a suspeitar de boicote dos servidores, hipótese rechaçada pelo movimento grevista. O último ato que deixou indignado os usuários ocorreu na última sexta-feira, quando os trens ficaram parados das 8h10

às 9h20. Ontem, de acordo com a direção do Metrô, não houve falhas na prestação do serviço.

Representantes do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Transportes Metroviários (Sindmetrô) se reuniram, na última sexta, com integrantes do Ministério Público do Trabalho (MPT) para discutir os rumos do movimento. Porém, o diretor-conselheiro do Sindmetrô, Leandro Santos, não quis adiantar o que ficou acordado. Hoje, às 21h, os servidores vão se mobilizar na Praça do Relógio, no Centro de Taguatinga, para decidirem se paralisam as atividades.